

## **POUSADA RURAL VALE VERDE**

*Jéssika de Paula Oliveira <sup>1</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Filipe Ribeiro <sup>2</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura na contemporaneidade.

### **RESUMO**

Este artigo apresenta o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo sobre o tema Pousada Rural Vale Verde. O projeto busca associar os programas de uma pousada a um espaço longe dos centros urbanos e que o mesmo possua um terreno cercado por uma natureza exuberante, proporcionando aos hóspedes e visitantes um espaço para descompressão, além de diversas experiências ao explorar esse local. Visando a qualidade dos espaços criados, foram aplicados além do uso da sustentabilidade como suporte, métodos que fizessem com que os frequentadores se sentissem conectados à natureza tanto nos ambientes externos quanto internos.

Como resultado, espera-se produzir um projeto que atenda o físico e mental de seus usuários levando em conta respectivamente o terreno de implantação e sua região. Este tema possui a intenção de contribuir para a visão acerca dos ambientes hoteleiros e sua influência sobre os que procuram espaços relaxantes e descontraídos, consequentemente contribuindo para um melhor conforto e bem estar dos mesmos.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Luz Interior, 345, Estrela Sul. Celular: (32) 998139373. E-mail: jessika.paula.oliveira94@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador.

**Palavras chave:** Turismo rural. Hospitalidade. Sustentabilidade. Natureza. Cultura.

## 1. INTRODUÇÃO

Ando devagar porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
Porque já chorei demais  
Hoje me sinto mais forte  
Mais feliz, quem sabe  
Só levo a certeza  
De que muito pouco sei  
Ou nada sei  
Conhecer as manhas e as manhãs  
O sabor das massas e das maçãs. [...]  
(SATER, Almir, TEIXEIRA, Renato. **Tocando em frente**, 1990)

O propósito do presente artigo é embasar teoricamente o Trabalho de Graduação, cujo tema é Pousada Rural Vale Verde, o qual se trata da criação de um projeto de tal edificação no âmbito rural.

O turismo rural possui impactos relevantes que abrangem tanto o setor cultural, econômico, ambiental, social como o político da região na qual o mesmo é exercido. Dessa forma, o agroturismo tem ganhado destaque em nosso país e deve ser estudado e planejado com excelência para o aumento do fluxo turístico interno. (Ministério do Turismo, Turismo rural: Orientações básicas, 2ª edição, Secretária Nacional de Políticas de Turismo, 2010)

O turismo rural atua como oportunidade de trazer algo diferente, principalmente para as pessoas que vivem no caos dos meios urbanos, e para os moradores desse meio rural, ele proporciona o modo de gerar renda e melhorar a qualidade de vida dos mesmos, além de possibilitar a conexão com a natureza e tudo que a cerca. (G1, Turismo Rural, Thiago Azevedo)

Levando isso em conta, entende-se que o contato com o verde da vegetação, com os animais desse ambiente e com o pôr do sol nesse espaço, possa aliviar estresse, melhorar o desempenho e o humor, amenizar e diminuir chances de desenvolvimento de doenças mentais, cada vez mais estudos analisam esses benefícios que a natureza proporciona. (Site 96.9 fm Santana, Quais os benefícios do contato com a natureza para a saúde?, Gabriela Santos, 2018)

Portanto o objetivo principal se destaca na elaboração de um projeto com características de lazer e bem estar, que proporcione a conexão com a natureza e o

ar livre, abrangendo os temas hospitalidade, sustentabilidade e a arquitetura em diferentes aspectos.

### 1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01- Resgatar e promover o patrimônio natural e cultural mineiro, proporcionando uma troca de experiências;

02- Identificar e analisar as atividades de lazer relacionadas com a natureza e seu desenvolvimento;

03-Analisar os espaços de uso turístico visando à utilização dos elementos de característica local;

04-Tratar sobre o setor hoteleiro, através da hospitalidade e sustentabilidade;

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 TURISMO RURAL

“A atividade hoteleira em fazendas teve como origem a necessidade de hospedar quem viajava por regiões despovoadas e de paisagem atraente, porém com carência na estrutura dos serviços” (EMBRATUR, 1994b apud CANCELLI, 2000, p.13).

Conforme Cancelli, (2000, p.13), ao decorrer do tempo esses fazendeiros sentiram a necessidade de receberem por esses serviços e assim proporcionar estadias mais aconchegantes, fazendo surgir assim o chamado turismo rural, atividade na qual os donos de tais propriedades hospedam de forma a integrar o homem urbano ao habitat rural.

De acordo com Colombo (2002,p.14), para que o empreendimento de uma propriedade rural se adeque ao tipo de turismo rural ela deve oferecer: beleza natural da propriedade com áreas preservadas, ter atividades agropecuárias produtivas que caracterizam a propriedade, atendimento familiar e competente, instalações rústicas, porém confortáveis, oferecer atividade que promovam a integração com a natureza, oferecer contato com a cultura e as tradições locais da fazenda, autenticidade com a arquitetura e cultura local, atividade de acompanhamento da produção agropecuária, facilidade de acesso.

Segundo Cancelli (2000, p.09), o turismo rural baseia-se em atividades às quais o homem entra em contato com a natureza aprendendo a preservá-la. Porém para que o mesmo seja feito é preciso aplicá-lo de maneira sustentada através do equilíbrio espacial, social e econômico.

## 2.2 HOSPITALIDADE E SUSTENTABILIDADE

Oliveira, et al (2016, p.190), enfatiza a veracidade de que a hospitalidade se faz referência “ao bem acolhedor”, sendo o mesmo primordial ao universo hoteleiro independente de suas características e tendo nesse meio a sustentabilidade interpretada como um dos aspectos de hospitalidade.

CHEN et al (2013, p. 23 apud PAULI, s/d, p.2), cita que “[...] são propriedades ambientalmente sustentáveis cujos gestores estão ansiosos para instituir programas que economizam água, economizam energia e reduzem os resíduos sólidos, poupando dinheiro para ajudar a proteger a nossa única terra”.

Na hotelaria a gestão incorpora a utilização da sustentabilidade devido seus aspectos de baixo custo e devido ao interesse do que é sustentável também pela parte dos hóspedes que acaba se tornando fator determinante na seleção de dado “empreendimento hoteleiro” e assim proporcionando garantia de conforto e hospitalidade, segundo Oliveira (2016 p.192).

Analisando os conceitos relacionados é possível constatar que o turismo rural é o conjunto dos serviços, da hospitalidade e das atividades de lazer disponíveis em uma propriedade que desenvolve a mesma e que visa satisfazer a necessidade do homem de estar em contato com o meio rural, desfrutando dos recursos naturais e se relacionando com a sociedade local (CANCELLI, 2000, p.13)

“O administrador do turismo rural tem um importante papel na conservação do meio ambiente. Ele promove o contato do turista com a natureza, e somente conhecendo os aspectos ecológicos é que o homem pode se mobilizar e preservar o meio” (CANCELLI, 2000 p.19).

De acordo com Sebrae (2012) apud Pauli (s/d p.4), as empresas que possuem a prática de gestão sustentável adquirem um custo reduzido devido ao menor

consumo de água pelo uso “racional”, menor consumo de energia e menor utilização de matéria prima pela redução de desperdício além de reciclar e reutilizar determinados resíduos e elementos, ou seja, atuam com base nos 3 R’ da sustentabilidade.

### 2.3 ATIVIDADES RELACIONADAS A NATUREZA

Segundo Domazedier (1976 apud Cancelli, 2000, p.26), por meio das atividades de lazer as pessoas relaxam, entram em um estado de introspecção, entram em equilíbrio com a natureza, se divertem, recriam-se e desenvolvem conhecimento de forma prazerosa após momentos rotineiros.

As atividades de lazer oferecidas aos turistas no âmbito rural devem ser planejadas e suas propriedades tem se dispor de tais recursos. Podendo ser citadas as abordadas por BOULLÓN (1990 apud CANCELLI, 2000, p.26):

- Passeios em bosques, florestas ou trilhas na mata, é preciso preocupar-se com as trilhas e a disponibilidades de lixeiras, bem como levar instrutores que possam descrever a fauna e flora local, a criação de mirantes favorece a observação da paisagem;
- Banhos em piscinas (mantê-las higienizadas) e em rios, no caso de os turistas preferirem banhar-se em rios é necessário um instrutor para acompanhá-los e alerta-los de certos perigos. Nas duas atividades relacionadas é preciso o uso de equipamentos de segurança;
- Realização de pícnicos, o hotel fazenda pode oferecer algumas refeições em conjunto com recreações ao ar livre, resgatando assim antigos hábitos das famílias que se reuniam para entrar em contato com a natureza e melhorar o relacionamento entre todos. Nesse caso é preciso disponibilizar meios para a coleta de lixo e proporcionar recreações que não agredam o meio;
- Passeios a cavalo e de charrete, é preciso providenciar equipamentos e dar instruções necessárias para esse tipo de passeio. O aprimoramento da prática de equitação pode originar cursos de iniciação;
- Há também as modalidades desportivas relacionadas com a natureza, como é o caso do golfe, remo, veleiro, ski aquático, natação e outros. Todos devem possuir equipamentos adequados e instruções para a prática;
- Desenvolver a pesca e a caça sustentada objetivando a preservação do meio. Muitas vezes os animais pescados são em seguida devolvidos a seu habitat;
- A propriedade pode proporcionar a seus visitantes acampamentos e luais, proporcionando um contato com a natureza no período noturno;
- As atividades de lazer podem ser participativas, envolver o turista com o meio, um exemplo é promover o plantio de árvores. (BOULLÓN (1990 apud CANCELLI, 2000, p.26)

## 2.4 PATRIMÔNIO CULTURAL

O turismo rural propicia um retomo ao passado e propõe ao turista viver em harmonia com antigas tradições e também com os costumes do meio rural, que em muitas vezes, acabam não sendo preservados e até mesmo gerações futuras desconhecem determinados hábitos (CANCELLI,2000, p.28).

A composição do produto turístico no âmbito das tradições pode ser representada pelas festas, o trabalho artesanal, os hábitos alimentares e algumas atividades de lazer costumeiras. Analisando a diversidade da cultura local o empreendedor do turismo rural pode incluí-las em seu produto. (CANCELLI,2000, p.28).

“O turismo rural inclui a arquitetura como base de negócio” (CANCELLI, 2000, p.28).

A construção hoteleira no meio rural geralmente apresenta-se de maneira rústica, no entanto, ela pode disponibilizar aos visitantes recursos que promovam o conhecimento do local e da cultura. Uma opção interessante é dispor de uma biblioteca abundante de bibliografia regional e também de livros sobre a fauna e a flora local, revistas de interesse geral e em diversos idiomas. [...] Um bar com bebidas tipicamente regionais também agrega valor na composição da decoração e o equipamento de vídeo e som com paisagens e músicas típicas no conhecimento da cultura local. (EMBRATUR, 1994b apud CANCELLI 2000 p.29).

“O turismo rural caracteriza-se por oferecer aos visitantes atividades típicas do homem do campo, bem como fazer com que o visitante busque suas origens culturais, o contato com a natureza e a valorização da cultura local” (COLOMBO, 2002 p. 13).

## 3. METODOLOGIA

Tendo em consideração a arquitetura hoteleira, metodologicamente se definiu uma linha de pesquisa para a formulação do trabalho, através de análises de estudos de caso, nos quais se manifesta-se além da preocupação em garantir o “bem estar” de seus hóspedes, procura se enfatizar o sentimento e potencialidades que o local poderia proporcionar, assim como, tratasse de questões relacionadas à sustentabilidade e cultura, variáveis que agregaram valor ao empreendimento hoteleiro.

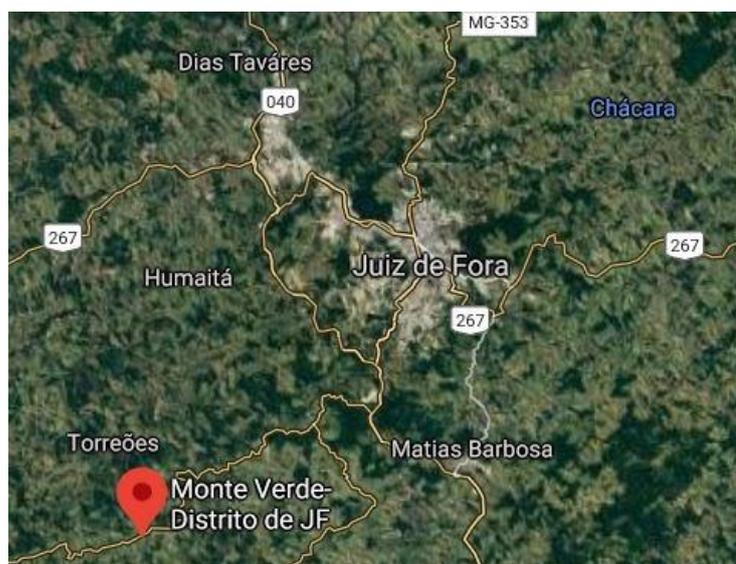
Empregou-se também a visita in loco, a qual proporcionou uma análise pessoal e melhor do terreno, assim como, ajudou no levantamento de dados do mesmo e desenvolvimento do projeto.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

##### 4.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno se localiza no distrito de Juiz de Fora, chamado Monte Verde de Minas. O mesmo conta com 87,517 km<sup>2</sup> com cerca de 1.300 moradores, tendo como sede o núcleo urbano de Monte Verde. Possui assim o clima da região de Juiz de Fora, quente e temperado.

**Figura 1:** Monte Verde é um distrito de Juiz de Fora.



Fonte: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

O distrito possui como ponto principal o turismo rural e tem como destaque o Rio do Peixe que passa pelo local.

**Figura 2:** O Rio do Peixe corta o núcleo urbano.



Fonte: <https://pt-br.facebook.com/MonteVerdeJF>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

Possui sua maior parte como área rural, o que fortalece o tipo de serviço oferecido pelo projeto.

**Figura 3:** Localização do terreno no distrito de Monte Verde.



Fonte: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

O projeto foi inserido na Fazenda Confraria, cujo terreno possui dois lagos com uma vegetação de grande porte em seu entorno. Sua topografia é acidentada permite vistas deslumbrantes do local.

**Figura 4:** Lago existente no local.



Fonte: Arquivo pessoal. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

O terreno possui fácil acesso, sendo este através de uma via asfaltada, e em seu interior ocorrem estradas de terra que dão uma característica ao local.

**Figura 5:** Terreno onde foi inserido o projeto e seu acesso.



Fonte: Arquivo pessoal. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

No terreno em questão vemos algumas edificações existentes, no entanto, elas serão desconsideradas por não terem valor histórico e pelo seu estado de degradação.

**Figura 6:** Edificação existente no local.



Fonte: Arquivo pessoal. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

## 4.2 NORMAS

Foram obedecidos os afastamentos requisitados pela normativas de APPs, como o afastamento de 30 m das margens dos lagos e conferido a topografia que exige a não construção em topografia acima de 45° de inclinação.

## 4.3 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Hoje em dia, nos encontramos em uma sociedade caótica e carregada de tensões cotidianas das grandes cidades. Com isso nosso corpo e mente requerem momentos de descanso.

A pousada oferece a possibilidade de conexão entre pessoas e a natureza através de atividades ao ar livre em meio à mata nativa e essa relação acontece também através da comunhão entre espaços internos e externos.

O projeto é setorizado em 7 tipos de edificações, sendo elas:

- 1-Recepção;
- 2-Restaurante;
- 3- Haras;
- 4- Área de Lazer;
- 5- Bangalô Toca;

6- Bangalô Rústico;

7- Bangalô Casa na árvore.

O projeto também conta com guarita para controle de entrada e saída, estacionamento, mirante, decks de apoio dispostos para atividades de pescaria, nado, tirolesa e trilhas.

Para um menor impacto ambiental foram utilizados biodigestores para o tratamento sanitário.

A edificação proporciona seus determinados serviços tanto aos hóspedes de suas instalações, quanto às visitas temporárias aos equipamentos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço rural brasileiro não pode mais ser pensado exclusivamente pelas atividades agropecuárias, pois há um conjunto de atividades não-agrícolas que cada vez mais respondem pela dinâmica populacional. Nesse contexto, o lazer vem se tornando cada vez mais importante no país, manifestando-se em formas variadas de turismo em áreas rurais (GRAZIANO DA SILVA, 1997 apud ELESBÃO, 2009, p.307).

Compreendemos que o turismo rural possui grande força no interior de Minas Gerais e ajuda de forma eficaz economicamente e socialmente. Sendo este podendo ser aplicado através de pousadas rurais.

Podemos compor o projeto a ser produzido através do material teórico apresentado juntamente com as questões práticas analisadas por meio dos estudos de caso.

Através do material teórico podemos concluir que aspectos como a sustentabilidade proporciona espaços mais agradáveis referindo-se às questões de hospitalidade, este fator é de demasiada importância para ser colocado em prática.

Nas questões de atividades proporcionadas nestes espaços é possível concluir que é crucial que sejam voltadas para a exploração da natureza de forma consciente e segura.

A arquitetura do lugar deve possuir como conceito principal o ambiente onde se localiza, colocando em evidência os aspectos rurais.

Ainda concluímos que este tipo de turismo proporciona a possibilidade de fugir do caos da cidade através dos fatores já mencionados que dá ao indivíduo uma troca de experiência com o ambiente, gastronomia e cultura, oferecendo paz, conforto e bem estar.

Portanto, o tema em questão abrange variados aspectos da arquitetura, citando os aspectos social, ambiental e econômico.

## **ABSTRACT**

*This paper presents the development of the Final Graduation Work of the Architecture and Urbanism course on the theme Rural Vale Verde Inn. The project seeks to associate the programs of an inn to a space far from urban centers and that it has a terrain surrounded by exuberant nature, providing guests and visitors a space for decompression, as well as various experiences when exploring this place. Aiming at the quality of the created spaces, we applied, besides the use of sustainability as a support, methods that would make the guests feel connected to nature both in the internal and external environments.*

*As a result, it is expected to produce a project that meets the physical and mental needs of its users, taking into account the terrain and its region, respectively. This theme has the intention to contribute to the vision about hotel environments and their influence on those who look for relaxing and relaxed spaces, consequently contributing to a better comfort and well being for them.*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BERNARDES, Aline. **Natureza e vida no campo: conheça o Turismo Rural**. Skyscanner, 10 de outubro de 2018. Acesso em 01 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://www.skyscanner.com.br/noticias/turismo-rural-o-que-e-onde-encontrar-no-brasil>>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Promover os produtos turísticos**. Ministério do Turismo, 25 de maio de 2015. Brasília/ DF. Acesso em 01 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/4820-promover-os-produtos-turisticos.html>>

OLIVEIRA, Josildete Pereira et al. **Arquitetura hoteleira sob a ótica da sustentabilidade e da hospitalidade do espaço**: um estudo sobre a aplicação dos conceitos de sustentabilidade e hospitalidade do espaço em projetos de hotéis.

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 2016. São Paulo. Acesso em 7 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://rbtur.org/rbtur/article/view/993>>.

ELESBÃO, Ivo. **Os efeitos do turismo no espaço rural na geração de renda e emprego: O caso de São Martinho (SC)**. Organizações Rurais & Agroindustriais, vol. 11, núm. 2. 2009, pp. 305-318. Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, Brasil. Acesso em 7 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://redalyc.org/pdf/878/87812758003.pdf>>.

COLOMBO, Daniela Burigo. **Turismo Rural: Os Hotéis-fazenda em Iages (SC)**. Universidade Federal de Santa Catarina curso de graduação em ciências econômicas. setembro de 2002. Florianópolis. Acesso em 7 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/108533>>.

ALENCAR, Edgard; ROQUE, Andreia Maria. **Turismo no espaço rural**. Um estudo multicase nas regiões sul e sudoeste de Minas Gerais. 2001. Acesso em 7 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://institutobrasilrural.org.br>>.

RESCHKE, Maria Paula. **Habitação rural: a permanência no campo e a atuação arquitetônica-urbanística**. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, 2018. Acesso em 29 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/200770>>.

PAULI, Thamyres. **Análise da viabilidade de investimentos de sustentabilidade em um hotel fazenda**. Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC. Acesso em 7 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/166665>>.

CANCELLI, Clarissa Abel. **Turismo Rural e sua Base de Negócio**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, dezembro de 2000. Acesso em: 29 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/110984/CAD0301-M.pdf?sequence=1>>

DICAS DE HOTEL. **Hotéis Fazenda MG: Os 25 Melhores de Minas Gerais**. 21 de

novembro de 2019. Acesso em 30 de novembro. Disponível em:  
<<https://www.dicasdehoteis.net/hoteis-fazenda-mg/>>.

ARCHDAILY.**Hotel Roukh Kiri Khao Yai / Onion**. 16 nov. 2020. ArchDaily Brasil. Acesso em 2 dezembro 2020. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/951231/hotel-roukh-kiri-khao-yai-onion>ISSN 0719-8906>.

CLIMATE DATA.ORG.Acesso em 14 de abril 2021. Disponível em:<<https://pt.climate-data.org>>.

PORTAL PJF. Acesso em 14 de abril 2021. Disponível em:<https://www.pjf.mg.gov.br/institucional/cidade/caracteristicas.php>

## **ANEXOS**

- 1.Planta de Setorização, tabela de Áreas, Programa de Necessidades;
- 2.Planta de Fluxos;